



Murillo de Aragão

Mais colunas e blogs

21/dez/17 - 18h00

O lado certo do muro

Em sua obra célebre, Dante Alighieri previa a existência de um “Anteinferno” após a morte, onde ficariam os “mornos”, ou seja, aqueles que viveram sem infâmia, mas também sem louvor. Que passaram a vida diante de um largo muro sem tomar posição e foram parar nesse “Anteinferno” exatamente por isso. No momento, a maior parte do eleitorado brasileiro não está correndo o risco de ir para o “Anteinferno”. Está correndo o risco que ir para o Inferno mesmo.

Isso porque quando olhamos as pesquisas de intenção de voto para 2018, vemos uma maioria tomando posição a favor do ex-presidente Lula (PT) ou do deputado federal Jair Bolsonaro (PSC-RJ). Esses dois líderes das pesquisas de opinião representam alegorias justamente do que não devemos desejar para o País. Representam faces distintas do mesmo conservadorismo populista e demagógico que devemos repudiar. Conservadorismo radicalizado por uma narrativa demagógica e teatral poluída de meias verdades e de verdades mambembes.

Não devemos, contudo, condenar os eleitores que escolhem o abismo. Tal escolha é fruto do fracasso de nossas elites em levar o debate político para o seu devido patamar. As escolhas ruins,



Buscar

Mais colunas



**RICARDO
BOECHAT**

Mudar o técnico?

Marcelo
Camargo/Agência
Brasil A operação
Tira Teima
deflagrada na
terça-feira 10, para
apurar a delação
premiada do ex-
diretor da [...]



**BRASIL
CONFIDENCIAL**

Desvios no MT

A corrupção no Mato Grosso virou esta semana tema de debate acalorado na Assembleia Legislativa. A líder da oposição, deputada Janaína [...]



**SÉRGIO
PARDELLAS**

Cerco calculado

No último sábado, enquanto o Brasil acompanhava o desenrolar da rendição de Lula na sede do sindicato dos Metalúrgicos em São Bernardo [...]



**MARCO ANTONIO
VILLA**

A conciliação, dessa vez, não será possível

A prisão de Luiz Inácio Lula da Silva é um importante marco histórico. Abre a possibilidade de eliminar os hediondos privilégios da [...]



MENTOR NETO

O placar da polarização

O presidente Geraldo Boulos entrou na sala do Ministro da

atribuídas ao populacho, refletem diversos fatores. Entre eles, o fiasco do mundo político, a ignorância da população e a omissão das elites em abordar a questão política com a devida seriedade.

No entanto, quando perguntados sem a indicação de nomes de presidenciáveis, esses eleitores assumem a postura dos “mornos”. De acordo com a última pesquisa Datafolha, 19% dos entrevistados não votariam em ninguém; e 46% ainda não sabem em quem votar. Ainda bem. Que desçam para o lado certo do muro.

Depois da pior recessão de nossa história, que jogou milhões na miséria e no desemprego, não devemos buscar soluções irresponsáveis. Para o cidadão comum, estamos longe do Carnaval e da Semana Santa. A eleição presidencial também é um evento longínquo, que hoje não está em suas preocupações do dia a dia.

Portanto, ainda que os atuais resultados das pesquisas eleitorais preocupem, existe um exército de homens “mornos” no País que ainda não tomaram sua decisão. Que vão esperar o ambiente econômico melhorar, bem como o governo se posicionar para a corrida eleitoral. Um quadro mais aborrecido na economia favorecerá as mensagens anti-establishment; já em uma situação de melhora ambiental, as soluções deverão ser mais influenciadas pela racionalidade.

**Ainda que os atuais resultados das pesquisas eleitorais
preocupem,
existe um exército de homens “mornos” no País que ainda não
tomaram sua decisão**

Moedas, acaso e eleições

O tempo que a moeda leva para girar no ar antes de cair é o momento de se tomar a decisão. A teoria, meio maluca, é de Gerd Gigerenzer, psicólogo alemão especialista em tomadas de decisão. Tradicionalmente, consultores recomendam o seguinte processo para a tomada de decisões: listar os pros e os contras em colunas opostas [...]

21/12/17

Polarização, Jean
Bolsonaro,
espumando de
raiva. Balançava o
celular como se [...]

Liberdade e verdade

Em um País de claro viés autoritário, a inter-relação entre a verdade e a liberdade é crítica para a democracia. Lamentavelmente, o autoritarismo prevalece em todos os setores ideológicos do País, abrangendo desde os oligarcas aos pseudo-revolucionários incluindo as esquerdas raivosas e elegantes. Tudo justificado pelos interesses que os orientam. Assim, em nome de posturas [...]

21/12/17

Tempo das complexidades

Me poupe dos detalhes sórdidos vão dizer alguns. Poucos querem saber dos detalhes que, para muitos, devem ficar com Roberto Carlos. Mas esquecem que Deus está nos detalhes e que os detalhes que agrupamos fazem o mosaico do viver. As respostas prontas fulminam os detalhes, eliminam a topografia das coisas, pasteurizam os sentimentos. Disse José [...]

21/12/17

O delírio da certeza

Duas coisas fundamentais para o viver: a dúvida e a confiança. O mundo gira em torno desses dois sentimentos. Tanto a dúvida quanto a confiança nos impulsionam. Ambos, porém, estão em falta no Brasil. Ainda que possa parecer paradoxal, os idiotas têm muitas certezas. Já os sábios têm dúvidas e confiança na necessidade de buscar [...]

21/12/17

Guerra de narrativas

Sair do País por um tempo, ainda que breve, sempre é bom. Em especial para nos desintoxicarmos das narrativas que circulam intensamente no Brasil. O Brasil de hoje vive uma guerra de narrativas. Membros do Ministério Público anunciam, a cada instante, que a Operação Lava Jato pode acabar por isso e por aquilo. Outros dizem [...]

21/12/17

Ver mais

Jovens descobriram uma forma de ganhar dinheiro na AliExpress

Meliuz

iPhone vendido por R\$ 280 Público brasileiro descobre como obter pechinchas usando um truque online

MadBid

ISTOÉ 'Acabou com minha semana', brinca Datena sobre comentário de Silvio...

O apresentador José Luiz Datena usou alguns minutos do “Brasil Urgente” desta segunda-feira, 16, para comentar o que Silvio ...

X



Copyright © 2018 - Editora Três
Todos os direitos reservados.

Nota de esclarecimento A Três Comércio de Publicações Ltda. (EDITORA TRÊS) vem informar aos seus consumidores que não realiza cobranças por telefone e que também não oferece cancelamento do contrato de assinatura de revistas mediante o pagamento de qualquer valor. Tampouco autoriza terceiros a fazê-lo. A Editora Três é vítima e não se responsabiliza por tais mensagens e cobranças, informando aos seus clientes que todas as medidas cabíveis foram tomadas, inclusive criminais, para apuração das responsabilidades.